

11/11/2016



# MULHERES NO DIA NACIONAL DE GREVE

MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES CONTRA A  
PEC 55, A PRIVATIZAÇÃO E OS CORTES EM  
DIREITOS SOCIAIS E TRABALHISTAS. FORA TEMER!

Nós, mulheres da Marcha Mundial das Mulheres, lutamos para que, no Brasil e no mundo, possamos viver uma vida em que todas e todos tenham liberdade e necessidades garantidas.

Ao longo das últimas décadas, atuamos para traduzir nossos sonhos em direitos. **Nosso maior sonho é acabar com a organização da sociedade onde poucos ganham muito dinheiro às custas do trabalho e da vida precária da maioria.** Essa maioria é composta por mulheres, pessoas negras e indígenas, jovens da periferia, trabalhadores e trabalhadoras.

**O país que vivemos hoje não é mais o mesmo. Houve um golpe que esmagou a democracia.** Os deputados e senadores que votaram pelo golpe, os empresários e juizes que participaram deste ataque a democracia, e os políticos que hoje ocupam o governo golpista tem objetivos bem maiores do que o impeachment de Dilma.

Hoje, o Brasil se divide em uma disputa: de um lado, quem defende as

políticas públicas para garantir vida digna para a maioria, quem reivindica um governo democrático, a crescente ampliação das condições de bem estar, e a distribuição de poder e da riqueza; do outro lado estão os golpistas, que representam a ofensiva para desmontar essa visão e impor um governo que atua para aumentar o lucro das empresas e excluir milhões de pessoas de qualquer benefício ou direito social.

**O governo golpista já colocou em prática sua agenda de privatização da saúde, da educação, da água e da infraestrutura.** As mudanças nas leis trabalhistas, na aposentadoria e as políticas de ajuste fazem o povo trabalhar ainda mais.

## QUEM PERDE COM O GOLPE E COM A PEC DO FIM DOS DIREITOS SOCIAIS?

O desmonte das políticas de saúde, educação e assistência social vai atingir especialmente as mulheres. Somos nós, mulheres, que precisamos dedicar mais tempo ao cuidado das crianças e dos idosos, das pessoas doentes e com alguma necessidade de atenção permanente.

A população negra será mais afetada, por ser maioria entre a população pobre e por já enfrentar as desigualdades no acesso a empregos, a moradia, ao saneamento básico. **Quando os serviços são reduzidos, as restrições e discriminações contra a população negra e periférica podem aumentar ainda mais com o racismo institucional.**

**PARA DEFENDER NOSSOS DIREITOS, A SAÚDE E A  
EDUCAÇÃO, CHAMAMOS TODAS AS MULHERES A PARTICIPAR  
DO 11/11/2016, DIA NACIONAL DE GREVE!  
EM NOSSA CASA, NO ESCRITÓRIO, HOSPITAL, REDAÇÃO,  
LOJA, FÁBRICA OU ONDE QUER QUE TRABALHEMOS,  
VAMOS PARAR NO DIA 11 DE NOVEMBRO PARA EXIGIR:  
NEM UMA MULHER COM DIREITOS A MENOS!**

**EXIGIMOS: FORA TEMER!  
QUEREMOS NOSSA DEMOCRACIA DE VOLTA!**



## QUEREM MUDAR A CONSTITUIÇÃO E ACABAR COM NOSSOS DIREITOS!

Para conseguir realizar seu plano, o governo golpista de Temer precisa mudar a Constituição. Por isso surgiu a PEC 241, que já foi aprovada na Câmara dos Deputados e agora está no Senado com o número PEC 55.

Essa PEC prevê que os recursos que o Estado investe para garantir a saúde, a educação e toda a assistência social serão congelados pelos próximos 20 anos. Isso significa que mesmo com mais gente nascendo e vivendo no Brasil, não vai ser possível expandir o acesso a esses direitos.

A PEC 55 ameaça toda a **seguridade social**. Isso inclui todas as políticas da assistência social, como o Bolsa Família que é tão importante para que as mulheres tenham mais autonomia. O corte de investimentos ameaça o pagamento do BPC – Benefício de Prestação Continuada, que é um direito que garante condições de vida para pessoas idosas e com deficiência.

### O QUE NÓS PRECISAMOS?

#### O QUE NÓS QUEREMOS

Nós precisamos de mais dinheiro para ter mais vagas em creches e na educação. Mais dinheiro para melhorar o atendimento à saúde no SUS. Queremos ter mais acesso a universidade pública. Queremos aposentaria digna para todos e todas.

### O QUE VAI ACONTECER COM A SAÚDE?

Hoje, nas periferias, uma consulta ou exame demora mais de 1 mês. **Menos recursos para a saúde significa redução no número de profissionais e no acesso aos remédios.** As mulheres, que ficam com a tarefa do cuidado, terão mais dificuldades sem acesso à saúde e ao saneamento básico adequado. A precarização dos trabalhos para prover a casa se somará à maior demanda pelo cuidado.

Além disso, as estatísticas mostram que são as mulheres negras as mais pobres, que estão em empregos mais precários e com baixos salários, e por isso são as mais afetadas com o desmonte das políticas de saúde.

### O DESMONTE DA EDUCAÇÃO

Para as elites, a escola pública pode ser sucateada à vontade. Querem que a população pobre não pense, não cultive ideias próprias e críticas... que não possa transformar o mundo.

As mulheres lutaram muito para frequentar as escolas e ocupar o espaço público. Mas as mulheres negras e rurais ainda são as que tem menos acesso à escolaridade. Com as lutas do movimento negro e movimentos sociais, as cotas e ações ampliaram o acesso de negros, negras, indígenas e pobres nas universidades públicas.

Essa PEC quer fechar escolas públicas, precarizar o ensino, tornar inacessíveis as universidades. Os governos de Lula e Dilma começaram a mudar essa realidade: mais negros e negras nas universidades conquistando seus espaços e direitos e fortalecendo a luta contra o racismo.

**NÓS MULHERES APOIAMOS E SOMOS SOLIDÁRIAS COM AS LUTAS DOS ESTUDANTES QUE OCUPAM SUAS ESCOLAS PARA DEFENDER A EDUCAÇÃO! DENUNCIAMOS A VIOLÊNCIA DA POLÍCIA! APÓIE OS ESTUDANTES, CONHEÇA E CONTRIBUA COM SUAS LUTAS!**

# O QUE ESTÁ EM JOGO PARA AS MULHERES COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

No Brasil, a ampliação da aposentadoria para as mulheres rurais na Constituição de 1988 foi a maior política de redistribuição de renda nos últimos anos. Isso foi reforçado com a valorização do salário mínimo a partir de 2003. Ainda é preciso avançar muito na Previdência para que todas e todos possam ter a proteção de uma aposentadoria na velhice.

**O governo golpista quer mudar as regras da aposentadoria** para obrigar as e os trabalhadores a contribuir (e trabalhar) por mais anos. Um dos principais pontos que Temer levanta é o aumento da idade mínima para aposentar. No caso das mulheres, ele quer igualar o tempo de contribuição com os homens.

Atualmente, as mulheres podem se aposentar 5 anos mais cedo que os homens. Isso é fruto do reconhecimento da situação real do trabalho das mulheres: além de arcar com o trabalho doméstico, entram e saem mais vezes do mercado de trabalho e ocupam a maioria dos cargos de trabalho precário e informal. **A proposta atual do governo Temer é aumentar a idade de aposentadoria de homens e mulheres para 65 anos.**

Os golpistas dizem que a Previdência está em crise, mas isso é mentira. O superávit da seguridade social em 2015 foi de 23,948 bilhões de reais. Os empresários e bancos privados querem mudar as regras da previdência porque querem dar outro destino para o dinheiro arrecadado com o nosso trabalho.

**4 EM CADA 10 MULHERES NEGRAS ESTÃO EM EMPREGOS PRECÁRIOS, SEM DIREITOS.**

**AS MULHERES NEGRAS SÃO A MAIORIA DAS PESSOAS DESEMPREGADAS.**



## O ATAQUE AO SALÁRIO MÍNIMO: UM ATAQUE ÀS MULHERES

Entre as pessoas que recebem o salário mínimo, a maioria é composta por mulheres negras que moram no Norte e Nordeste, têm baixo nível de escolaridade e trabalham no setor de serviços sem carteira de trabalho assinada.

A política de valorização do salário mínimo beneficiou as mulheres que estão na base da sociedade. A maioria das mulheres recebe até 2 salários mínimos. **Por isso, a valorização do salário mínimo é uma política que distribui renda e colabora para reduzir a desigualdade social, de raça e gênero.**

A proposta da PEC pode congelar também o valor do salário mínimo: prevê que o Estado não pode aumentar os salários acima da inflação se não cumprir o teto

de gastos da PEC. Como o salário mínimo está vinculado atualmente a benefícios da Previdência, o aumento real ficaria proibido.

Isso vai piorar as condições de vida das mulheres. Este é o caminho machista do governo golpista de Temer: **não aceitam que as mulheres sejam livres e tenham direito a autonomia econômica.** Querem impor novamente um modelo de mulher que é “recatada e do lar”. Esse modelo não condiz com a vida e o trabalho das mulheres brasileiras!

Aprendemos com o movimento de mulheres negras que já vivemos o tempo de luto, a dor pelos estupros, pelas chibatadas, pela escravidão. Hoje, “luto” é verbo!



# AS MULHERES RESISTEM E LUTAM EM TODO O MUNDO!

A história das mulheres é de luta e resistência em todo o mundo. Nós sabemos como as mulheres se organizam para garantir o direito à saúde, à moradia, educação, creche, transporte público, terra para plantar. Somos parte da luta das sindicalistas pelos direitos trabalhistas. Da organização das mulheres por justiça quando seus filhos são assassinados pela polícia, ou da organização pela anistia dos presos políticos.

O mesmo ocorre quando um país está em guerras ou em conflito civil: as mulheres organizam a resistência, o enfrentamento a Estados poderosos, reivindicam a paz com justiça social em muitos países do mundo inteiro.

Há séculos, as mulheres lutam contra o machismo, por igualdade de direitos, por uma vida sem violência, com liberdade e direito de decidir sobre seu corpo, seu trabalho sua vida.

E, cada vez mais, essa luta feminista guia a visão de mundo das mulheres no conjunto dos enfrentamentos que fazem contra as várias injustiças.

As mulheres resistem no Haiti, na Palestina, na República Democrática do Congo, em tantos territórios indígenas e camponeses, nas periferias das cidades contra a ocupação de seus territórios por empresas ou por forças militarizadas. As mulheres defendem a vida, a terra e sua cultura.

Na Venezuela as mulheres resistem ao golpe e aos boicotes que sofrem e impõe a falta de comida, medicamento, transporte. Na Argentina, as mulheres pararam o país para denunciar assassinatos e a violência contra as mulheres nesta sociedade patriarcal.

As mulheres negras resistem todos os dias nas quebradas, se solidarizaram, criam grupos,

denunciam quando os filhos são assassinados pelas mãos do Estado.

## AS MUDANÇAS PASSAM PELAS NOSSAS MÃOS

Hoje, a situação do Brasil exige resistência e ousadia das mulheres em marcha. A luta de tantas mulheres, no Brasil e pelo mundo afora nos inspira e fortalece.

Foi assim nas mobilizações pelo Fora Cunha, a denúncia do golpe e o machismo escancarado do congresso nacional e dos meios de comunicação. Tomamos as ruas, praças e escolas, colocamos nossas bandeiras para defender a democracia, nossos direitos e conquistas.

Por isso, dia 11/11 é dia de pararmos! Resistiremos e seguiremos em marcha até que todas sejamos livres! Mulheres em greve!

### GREVES DE MULHERES

OUTUBRO DE 1975: MULHERES DA ISLÂNDIA FAZEM GREVE CONTRA A DESIGUALDADE SALARIAL ENTRE OS SEXOS

OUTUBRO DE 2016: POLONESAS FAZEM GREVE CONTRA A RETIRADA DO DIREITO AO ABORTO NO PAÍS

OUTUBRO DE 2016: ARGENTINAS FAZEM GREVE CONTRA A VIOLÊNCIA E O ASSASSINATO DE MULHERES (FEMINICÍDIO)

OUTUBRO DE 2016: ISLANDESAS FAZEM NOVA GREVE DOS TRABALHOS DOMÉSTICOS E REMUNERADOS, CONTRA A DESIGUALDADE SALARIAL

OUTROS OUTUBROS VIRÃO!

## AGENDA DO MOVIMENTO

AS DESIGUALDADES SÃO GRANDES, MAS SEJAMOS MAIORES: SIGAMOS NA LUTA!

04/11 – Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo

18/11 – Mobilização online em marco de um ano da Marcha das Mulheres Negras

20/11 – Dia da Consciência Negra

25/11 – Dia Latino Americano e Caribenho de Combate à Violência contra a Mulher

Ocupemos as ruas contra a violência, o racismo, o neoliberalismo e o machismo. Inspiremo-nos na grande greve das mulheres argentinas que se espalhou por vários países da América Latina. Nem uma a menos!

Para nos conhecer, acesse [www.marchamundialdasmulheres.org.br](http://www.marchamundialdasmulheres.org.br),  
ligue para (11)3819-3876 ou envie um email para [marchamulheres@sof.org.br](mailto:marchamulheres@sof.org.br)  
Facebook: /marchamundialdasmulheresbrasil | Twitter: @marchamulheres

Marcha Mundial das Mulheres  
São Paulo/SP  
Novembro/2016